Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Monitorização neurofisiológica intraoperatória cirurgias de cabeça e pescoço esvaziamento cervical - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **06/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um avanço tecnológico e necessário para o bom andamento e resolução das cirurgias	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **06/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu, como cirurgiã de cabeça e pescoço, afirmo que há benefício clínico da monitorização neurofisiológica dos nervos laríngeos recorrentes, com diminuição do risco de lesão dos mesmos, evitando sequelas graves aos pacientes, como paralisia de prega vocal com consequente disfonia e até mesmo traqueostomia permanente aos pacientes.	2ª - Sim, Qual: Monitorização neurofisiológica intra-operatória., Positivo e facilidades: Maior segurança na detecção e preservação dos nervos laríngeos recorrentes durante o ato operatório, principalmente em casos mais complexos, como oncológicos, reoperações, bócios volumosos., Negativo e dificuldades: Não há aspecto negativo na tecnologia. , O único ponto negativo é não usarmos a tecnologia que já está tão bem estabelecida quanto às suas vantagens.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **06/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante na preservacao de muitos nervos em cirurgias de grande porte na cirurgia de cabeca e pescoco.	2ª - Sim, Qual: Monitorizacao neurofisiologica intraoperatoria, Positivo e facilidades: Menores casos de alteracoes apos manipulacoes de alguns nervos da regiao da cabeca e pescoco., Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **06/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O emprego da monitorização neurofisiologica contribui no resultado das cirurgias, trazendo segurança e beneficiando os pacientes.	2ª - Sim, Qual: Com a tecnologias que está sendo questionada. Emprego a tecnologia na realização de cirurgias., Positivo e facilidades: Auxílio na tomada de decisão intra-operatória, repercutindo em segurança e melhores desfechos para os pacientes., Negativo e dificuldades: Não percebi aspectos negativos decorrentes do empreito da tecnologia em avaliação.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **06/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sendo cirurgião temos utilizado com frequência cada vez maior a neuromonitorização nas cirurgias de Tireóide, Parótida e Linfadenectomias Cervicais, comprovando na prática o que os guidelines como o ATA 2025 tem orientado, em especial o benefício ao paciente com melhora da preservação e função dos nervos manipulados nestas cirurgias	2ª - Sim, Qual: Neuromonitorização em cirurgias de Cabeça e Pescoço, Positivo e facilidades: Melhora da função de nervos monitorados nos procedimentos cirúrgicos desde o pós-operatório imediato, Segurança para a equipe cirúrgica, instituição hospitalar e paciente, Documentação objetiva dos efeitos da manipulação cirúrgica , Possibilidade de alterar a conduta no per-operatório e evitar problemas mais graves ao se perceber perda de sinal, especialmente do Nervo Laringeo Recorrente em Tireoidectomias, Negativo e dificuldades: Existe um incremento de custos na cirurgia	3ª - Sim, Qual: Cirurgia radioguiada, Positivo: Melhor localização de linfonodos ou nódulos de Paratireóide suspeitos, Negativo: Necessidade de coordenar atuação de vários profissionais concomitantemente	4ª - Guideline ATA 2025, Na Bibliografia desde Guideline existe uma grande quantidade de referências sobre o tema	5ª - Não
Profissional de saúde **06/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Traz menor risco de lesões do nervo laríngeo recorrentes, bem como melhor prognóstico	2ª - Sim, Qual: Monitorização neurofisiológica intraoperatoria , Positivo e facilidades: Menor incidência de lesões nervo laríngeo-recorrente, mesmo em reabordagens cirúrgicas , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **06/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Diminuir indice de lesao de nervos pares cranianos	2ª - Sim, Qual: Monitorizacao neurofisiologica, Positivo e facilidades: Menor indice de lesao de nervo, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Monitorizacao eletroficiologica, Positivo: Melhora na incidencia de lesao de nervo, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **06/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de tecnologia incorporada em todos serviços especializados em cirurgia de tireoide em todo mundo civilizado, não sendo adotado apenas em Países de terceiro mundo. O critério de exclusão do Anexo 1 afastou todas as revisões sistemáticas de estudos observacionais e, com elas, as análises de maior tamanho amostral e de subgrupos de risco: a metanálise de Wong e colaboradores em tireoidectomias de alto risco, que encontrou redução significativa da paralisia do NLR com MNIO, a de Bai e Chen, com redução das lesões globais, transitórias e permanentes, a de Yang e colaboradores, com mais de 35 mil nervos em risco, a de Pardal-Refoyo e Ochoa-Sangrador, dedicada à lesão bilateral e favorável à MNIO, a de Sun e colaboradores, restrita a reoperações, e a de Ku e colaboradores, única a sintetizar a monitorização contínua. Coortes de grande porte com o mesmo resultado, Vasileiadis e colaboradores (citada pelo relatório apenas como fonte anatômica), Barczy?ski e colaboradores em reoperações, Alesina e colaboradores em cirurgia realizada por cirurgiões em formação e a série alemã multicêntrica que fundamentou a adoção nacional da técnica, tampouco foram consideradas. Paradoxalmente, o relatório utilizou um único estudo observacional, identificado por busca manual e classificado com risco grave de viés, como base exclusiva da avaliação econômica. O relatório reconhece que os equipamentos já estão disponíveis na rede, financiáveis pela RENEM, e que a Resolução CFM nº 2.324/2022 permite a realização da monitorização unimodal pela própria equipe cirúrgica, sem recurso humano adicional. A MNIO é padrão de cuidado na Alemanha desde 2005, é recomendada pelas diretrizes chinesas de 2023 e é utilizada de forma sistemática por 67% a 76% dos cirurgiões na Itália, na Espanha, nos Estados Unidos e na base NSQIP10,11,14-17. ,	2ª - Sim, Qual: Monitorização neurofisiológica em cabeça e pescoço, Positivo e facilidades: Todo paciente submetido a uma cirurgia deve ter disponível o que há de melhor em tecnologia, afim de evitar complicações passíveis de não ocorrência. , Negativo e dificuldades: nenhuma, Na verdade o ponto negativo é não tê-la disponível.	3ª - Não	4ª - 1. Ensaios randomizados subdimensionados não permitem concluir pela ausência de benefício. O relatório reconhece que ensaios clínicos capazes de demonstrar o efeito da MNIO sobre um desfecho de baixa frequência exigiriam entre 9 mil e mais de 40 mil nervos em risco, ao passo que a metanálise considerada de maior qualidade reuniu 2.895 nervos em quatro ensaios . A conclusão correta de uma síntese com certeza muito baixa é que a evidência randomizada não é capaz de responder à pergunta, e não que a tecnologia é ineficaz. Registre-se que todas as estimativas pontuais das cinco revisões incluídas apontaram na direção do benefício (razões de chance ou de risco entre 0,58 e 0,77), com significância estatística no modelo de efeito fixo para paralisia transitória na revisão Cochrane (RR 0,58, IC 95% 0,37–0,90) e resultado limítrofe na revisão de Davey e colaboradores (OR 0,72, IC 95% 0,51–1,02)1 . Ademais, os ensaios que sustentam essas revisões, publicados entre 2009 e 2016, antecedem ou não aplicam de modo uniforme a padronização técnica do INMSG (sequência L1-V1-R1-R2-V2-L2, definição de perda de sinal e algoritmo de solução de problemas), o que dilui o efeito mensurável da tecnologia ., 2. A síntese excluiu, por critério de desenho, o conjunto de evidências que responde à pergunta e depois recorreu a um único estudo observacional para o modelo econômico. O critério de	5ª - "A avaliação econômica subestima os custos evitados e mede a efetividade em unidade que não permite julgamento. A razão de custo-efetividade de R$ 176 mil ""por caso adicional sem complicação"" não é comparável ao limiar de R$ 40 mil por ano de vida ajustado por qualidade adotado pela Conitec39, para isso seria necessário modelo com utilidades disponíveis na literatura, inclusive na referência já citada pelo relatório para paralisia unilateral, bilateral e traqueostomia . Na perspectiva adotada, os custos da complicação foram valorados por procedimentos da tabela SIGTAP (consulta a R$ 10,00, sessão de fonoterapia a R$ 10,90), sem contemplar laringoplastia de injeção ou tireoplastia, traqueostomia e internação prolongada, segundo tempo cirúrgico, afastamento laboral, benefícios previdenciários e indenizações judiciais. O pressuposto de que a evolução para lesão permanente independe do uso da tecnologia contraria os dados de reversão de eventos de tração sob monitorização . O kit orçado (seis eletrodos em saca-rolha, quatro eletrodos subdérmicos, eletrodo laríngeo e sonda) corresponde a um conjunto de monitorização multimodal, a MNIO

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				exclusão (e) do Anexo 1 afastou todas as revisões sistemáticas de estudos observacionais e, com elas, as análises de maior tamanho amostral e de subgrupos de risco: a metanálise de Wong e colaboradores em tireoidectomias de alto risco, que encontrou redução significativa da paralisia do NLR com MNIO , a de Bai e Chen, com redução das lesões globais, transitórias e permanentes , a de Yang e colaboradores, com mais de 35 mil nervos em risco , a de Pardal-Refoyo e Ochoa-Sangrador, dedicada à lesão bilateral e favorável à MNIO , a de Sun e colaboradores, restrita a reoperações	unimodal em tireoide requer apenas eletrodo endotraqueal ou de superfície, uma sonda estimuladora com opções reutilizáveis e dois eletrodos de terra, com custo unitário substancialmente menor em compras de volume. Por fim, a própria análise de sensibilidade demonstra que a razão de custo-efetividade cai de forma acentuada quando a redução de risco é maior, o que ocorre exatamente nos subgrupos de alto risco, em que a incidência basal de lesão é de duas a quatro vezes superior à média, subgrupos que o relatório não modelou."
Profissional de saúde **07/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve haver uma lista de indicações absolutas como cirurgias de câncer de tireóide com acometimento linfonodal, em profissionais da voz, Casos de reoperações de cirurgias do pescoço e da tireoide	2ª - Sim, Qual: Monitorização Neuro fisiológica do vago e do facial, Positivo e facilidades: Segurança em confirmar que é mesmo o nervo dissecado. Certificação da sua integridade ao final da cirurgia , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **08/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Existe evidência científica suficiente para justificar a utilização de monitorização intra operatória de nervos em cirurgia de tireoide, paratireoide e esvaziamentos cervicais especialmente no cenário de reoperações, bócios mergulhantes, doenças malignas, etc.	2ª - Sim, Qual: Monitorização de nervos , Positivo e facilidades: Mais segurança, avaliação em tempo real da integridade dos nervos durante o ato cirúrgico , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **08/09/2026**	1ª - Não tenho opinião formada, A ACBG Brasil é uma organização de pacientes com atuação em câncer de cabeça e pescoço e acompanha pessoas que convivem com consequências funcionais de cirurgias nessa região, especialmente alterações permanentes da voz, deglutição e respiração. Somos favoráveis à incorporação da monitorização neurofisiológica intraoperatória, entendendo que sua utilização não precisa ocorrer de forma automática em todas as cirurgias de tireoide e paratireoide. Consideramos especialmente importante que sejam definidos critérios para sua utilização em procedimentos e pacientes de maior risco, como reoperações, cirurgias oncológicas complexas, doença localmente avançada e outras situações nas quais uma lesão do nervo laríngeo recorrente possa produzir impacto funcional importante. O próprio relatório reconhece potencial benefício em subgrupos de maior risco, ainda não suficientemente delimitados pelas evidências disponíveis. Para os pacientes, preservar a voz, a respiração e a capacidade de comunicação significa preservar autonomia, trabalho, convívio social e qualidade de vida. Entendemos que a eventual menor frequência de determinadas situações de alto risco não deve ser motivo para impedir o acesso à tecnologia quando houver indicação clínica. Toda vida merece cuidado, inclusive quando estamos diante de situações menos frequentes ou mais específicas. O caminho, em nossa visão, não é disponibilizar a MNIO indiscriminadamente, nem excluí-la de forma ampla, mas estabelecer condicionantes claras que permitam sua utilização justamente nos pacientes que têm maior possibilidade de benefício.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **08/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de um procedimento de gestão do risco de uma lesão cuja incidência impacta sobremaneira a vida de mulheres jovens, em sua maioria. Tem o potencial de prevenir traqueistomias perenes e déficits nervosos com potencial avassalador na qualidade e produtividade dos atingidos. É padrão no tratamento de pacientes nos centros respeitáveis do mundo e o relatório preliminar da conitec tem falhas metodológicas consideráveis já apontadas pela Soc Brasileira de Cirurgia Oncológica com muita propriedade	2ª - Sim, Qual: Monitorização intraoperatoria de nervos laringeos de varias as marcas disponíveis .A experiência prática mostra a necessidade e a utilidade de que a monitorização seja disponibilizada a todos os pacientes, Positivo e facilidades: Capacidade de prever lesão fisiológica em nervo anatomicamente intacto, Ser alertado de nervo desviado da localização anatômica esperada, Perda de sinal interrompendo a dissecção contra lateral do nervo laríngeo, inicialmente planejada, Melhor performance cirúrgica, redução do tempo anestésico, Menos lesão por tração do nervo, Negativo e dificuldades: Custo e dificuldade de compreeensao da utilidade pelos provedores do sistema, Tecnicamente nunca notei desvantagens em 21 anos de experiência	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **08/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma tecnologia que traz segurança ao procedimento cirúrgicos, melhores resultados funcionais aos pacientes. Segurança jurídica ao estado.	2ª - Sim, Qual: Monitorização Neurofisiologico de nervo é utilizada de forma rotineira na saúde suplementar e particular., Positivo e facilidades: É uma tecnologia que traz segurança ao procedimento cirúrgicos, melhores resultados funcionais aos pacientes. Segurança jurídica ao estado., NIM, NIM 2, Sistema com eletrodos , Monitorização contínua, Monitorização intermitente, Negativo e dificuldades: Não ter no sistema público ainda mais em hospitais que só atendem casos avançados devido a pouca oferta de serviços de cirurgia de cabeça e pescoço.	3ª - Sim, Qual: NIM, NIM 2, Sistema com eletrodos , Monitorização contínua, Monitorização intermitente, Positivo: É uma tecnologia que traz segurança ao procedimento cirúrgicos, melhores resultados funcionais aos pacientes. Segurança jurídica ao estado., Negativo: Não ter no sistema público ainda mais em hospitais que só atendem casos avançados devido a pouca oferta de serviços de cirurgia de cabeça e pescoço.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **08/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Em alguns casos específicos a monitorização se torna essencial para evitar danos permanentes aos pacientes. No caso da parotida de movimento de face principalmente no fechamento do olho podendo ate levar a perda do mesmo e na tireoide de disfonia podendo levar ate a necessidade do uso de traqueostomia	2ª - Sim, Qual: Monitor de nervos, Positivo e facilidades: Segurança na exploração de nervos essenciais, Negativo e dificuldades: Caso seja um material ruim ele acaba aumentando o tempo cirúrgico e trazendo mais dúvidas quando nao funciona adequadamente	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **08/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tecnologia muito importante para facilitar as cirurgias trazendo maior segurança para o médico e maior segurança para o paciente com recuperação mais rápida	2ª - Sim, Qual: Monitorização de nervos parótida , Positivo e facilidades: O paciente se recuperou mais rapidamente, o tempo da cirurgia também foi encurtado, o paciente saiu mais rápido do hospital , Negativo e dificuldades: Sem aspectos negativos quanto a tecnologia, mas sim como ainda não é utilizada amplamente para preservar o paciente de efeitos colaterais	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Redução no tempo cirúrgico, paciente fica menos exposta a anestesia, menor risco de sofrer alguma paralisia facial, menor tempo de hospitalização
Profissional de saúde **08/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É extremamente necessária e primordial para correta identificação dos nervos responsáveis pelos comandos da voz e respiração. De forma a auxiliar no procedimento cirúrgico e culminar em menor número de complicações pós operatório, como traqueostomia ou rouquidão permanente	2ª - Sim, Qual: Produtos conveniados a plano de saúde, monitorização de nervos Johnson , Positivo e facilidades: Não houve complicação pós operatória , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **08/09/2026**	1ª - Não tenho opinião formada, .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **10/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de equipamento fundamental para garantir que nenhum nervo relacionado ao procedimento será afetado durante a cirurgia.	2ª - Sim, Qual: Monitorização facial, Positivo e facilidades: Maior segurança para médico e sobretudo paciente., Negativo e dificuldades: N/A	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **10/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Minha opinião se fundamenta na própria prática MNIO., Atuo como técnico em Neuromonitorização desde 2016, e pós graduado que sou em Fisiologia Humana, percebo nitidamente as melhorias ligadas aos prognósticos destes pacientes, quando assistidos diria eu até profilaticamente, com o uso da MNIO., Se não bastasse a condução mais segura do procedimento, o (a) cirurgião (ã) consegue de maneira mais ágil a identificação do tecido neural envolvido no procedimento, e isso invariavelmente, otimiza em muito o tempo e resultado previstos., Tendo eu humildes quase 500 procedimentos por mim capitaneados, não encontro alimento suficiente para uma não aprovação e inclusão do método MNIO, em cirurgias que envolvem os compostos anatômicos em questão., Apenas para completar, em vias de 2019/2020, tive a honra de participar em 68 procedimentos ligados à CCP no Hospital São Paulo com pacientes também oncológicos, e o conforto / segurança entregues foi algo extraordinário. , Desde o fim de maio/26, estamos atuando fortemente com a mesma finalidade no IAVC (Hospital Dr Arnaldo), e lá se vão 5 edições onde nas quais, a MNIO tem dado provas vivas de sua importância, nas cirurgias que envolvem clínicas oncológicas., Grato e às ordens!!!	2ª - Sim, Qual: MNIO com equipamento Neurosign V4, fabricado no Reino Unido, cuja fábrica é a NEUROSIGN., Atuo pela Lasforlife, Empresa Brasileira Importadora de soluções médicas, fundada em 2007 , Positivo e facilidades: Otimização de tempo cirúrgico, Diminuição de entrega em anestesia ao paciente, Prognóstico amplamente positivo, especialmente em reoperações, Segurança aumentada no decorrer do procedimento, Maior familiarização da equipe médica com a tecnologia, Num esvaziamento cervical por exemplo, mais chances de ofertar à equipe médica outras observações em tecidos neurais adjacentes à anatomia observada, Negativo e dificuldades: Honestamente, não vi até agora nenhuma ponta negativa vinculada ao uso da tecnologia., O que tenho certeza neste aspecto, é da necessidade de uma boa formação profissional humana, de formas que todos os benefícios da tecnologia sejam colocados à disposição do processo.	3ª - Sim, Qual: Atuei em diversas oportunidades com um dissector estimulador monopolar (SafeSign), cuja finalidade é dissecar e estimular paralelamente. Este produto torna o procedimento não só mais seguro, como também amplamente mais otimizado em seu tempo., A vantagem especial dele, reside em indicar sobretudo a aproximação desse tecido neural., Positivo: Rapidez na observação do Nervo, especialmente em sua aproximação ao toque médico., Negativo: Não observei oportunidades negativas	4ª - Feedback em tempo real, clareza na identificação do nervo, auxilio especial para o cirurgião adiar a remoção do outro lobo da Tireoide., , Ref:: THE ADVANTAGES AND DISADVANTAGES OF NERVE MONITORING DURING THYROID SURGERY IN CHILDHOOD, , Nesta referência há algumas desvantagens, onde com as quais não concordo:, , Os tubos não apresentam limitações em seus tamanhos, , A geração de sinal falso-positivo ou falso-negativo, depende intimamente também tanto da anatomia em questão, quanto da experiência do profissional, , A monitorização do Nervo Vago em dias atuais, não se faz mais com clipe vagal direto, e portanto, não há necessidade especial de dissecção da bainha do Vago., ,	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil **13/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada ao sus.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **16/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os pacientes precisam de inovações tecnológicas que auxiliem no tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **16/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Hoje, os pacientes que estão associados a planos de saúde já têm a cobertura obrigatória destes planos para a monitorização intraoperatória. E o mesmo não acontece no SUS. Eu, como cidadã que sei a importância do MNIO, vejo essa possibilidade com bons olhos. Acredito que trazer mais segurança para os pacientes é algo extremamente importante e é direito de todos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **23/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil – GRUPAR-BR considera importante que a avaliação da monitorização neurofisiológica intraoperatória contemple, além dos dados clínicos, o impacto que uma complicação cirúrgica pode representar na vida do paciente., Nas cirurgias de cabeça e pescoço envolvendo a tireoide e estruturas próximas, uma lesão do nervo laríngeo recorrente pode comprometer funções essenciais como a voz, a deglutição e a proteção das vias aéreas. Para o paciente, isso pode significar dificuldades para falar, alimentar-se, trabalhar, conviver socialmente e retomar sua rotina após a cirurgia., Embora existam incertezas quanto ao benefício da tecnologia para todos os pacientes submetidos a esses procedimentos, há situações de maior complexidade cirúrgica em que seu uso pode ter relevância, especialmente em pacientes com maior risco de lesão neurológica, como aqueles submetidos a reoperações, cirurgias mais extensas, tumores volumosos ou invasivos e alterações anatômicas que dificultem a identificação e preservação dos nervos., Por isso, entendemos que a possibilidade de utilização da monitorização em grupos de maior risco deve ser considerada com atenção, evitando que uma eventual limitação das evidências para uso amplo impeça o acesso de pacientes que possam apresentar maior possibilidade de benefício., Também é fundamental valorizar a experiência da vida real, considerando que preservar a voz, a capacidade de engolir, respirar adequadamente e manter a autonomia representa, para o paciente, muito mais do que evitar uma complicação clínica: significa preservar qualidade de vida, independência e dignidade., GRUPAR-BR – Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil – GRUPAR-BR considera importante que a avaliação da monitorização neurofisiológica intraoperatória contemple, além dos dados clínicos, o impacto que uma complicação cirúrgica pode representar na vida do paciente., Nas cirurgias de cabeça e pescoço envolvendo a tireoide e estruturas próximas, uma lesão do nervo laríngeo recorrente pode comprometer funções essenciais como a voz, a deglutição e a proteção das vias aéreas. Para o paciente, isso pode significar dificuldades para falar, alimentar-se, trabalhar, conviver socialmente e retomar sua rotina após a cirurgia., Embora existam incertezas quanto ao benefício da tecnologia para todos os pacientes submetidos a esses procedimentos, há situações de maior complexidade cirúrgica em que seu uso pode ter relevância, especialmente em pacientes com maior risco de lesão neurológica, como aqueles submetidos a reoperações, cirurgias mais extensas, tumores volumosos ou invasivos e alterações anatômicas que dificultem a identificação e preservação dos nervos., Por isso, entendemos que a possibilidade de utilização da monitorização em grupos de maior risco deve ser considerada com atenção, evitando que uma eventual limitação das evidências para uso amplo impeça o acesso de pacientes que possam	5ª - O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil – GRUPAR-BR considera que a decisão sobre a disponibilização da monitorização neurofisiológica intraoperatória no SUS deve considerar especialmente os pacientes submetidos a cirurgias de maior complexidade e aqueles com maior risco de complicações neurológicas., Uma utilização direcionada, com critérios clínicos bem definidos, pode representar uma alternativa capaz de equilibrar benefício clínico, segurança, viabilidade e sustentabilidade, priorizando os pacientes com maior possibilidade de benefício., É importante considerar também que uma complicação envolvendo a voz, a deglutição ou a respiração pode gerar consequências que ultrapassam o período da internação. O paciente pode precisar de reabilitação, novos procedimentos, acompanhamento multiprofissional e afastamento de suas atividades profissionais, além de enfrentar impactos emocionais, familiares e sociais., Por isso, sugerimos que sejam considerados critérios como complexidade da cirurgia, necessidade de reoperação, extensão tumoral, alterações anatômicas, maior risco

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				apresentar maior possibilidade de benefício., Também é fundamental valorizar a experiência da vida real, considerando que preservar a voz, a capacidade de engolir, respirar adequadamente e manter a autonomia representa, para o paciente, muito mais do que evitar uma complicação clínica: significa preservar qualidade de vida, independência e dignidade., GRUPAR-BR – Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil,	de lesão neural e potencial impacto funcional de uma eventual complicação.,
Profissional de saúde **23/09/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que iria minimizar o sofrimento das pacientes e aumentaria a confiança delas para seguir em frente com o tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não